

FHC inaugura obras com Lerner e diz que 'deve muito' ao PFL

Miriam Karam

De Porto Camargo (PR)

“Não vamos dinamitar pontes”, discursou ontem o presidente Fernando Henrique Cardoso, numa clara alusão à crise na base de sustentação de seu governo. “A ponte da concórdia é a mais importante”, frisou, logo depois de inaugurar um complexo de cinco pontes que ligam o Noroeste do Paraná ao Mato Grosso do Sul.

Fernando Henrique aproveitou as analogias usadas pelo governador do Paraná, Jaime Lerner (PFL), que dissera pertencer a um dos pilares dessa ponte, para declarar que nunca perseguiu ninguém e que sempre esteve disposto a conversar.

O presidente não deu entrevistas, mas usou o discurso para mandar recados. Disse que o partido do governador paranaense “tem grande responsabilidade na vota-

ção do ICMS (referia-se à CPMF, confundindo as siglas)”. O país, continuou, não pode perder R\$ 400 milhões por semana por causa de “tricas e futricas políticas”.

Mas ele disse confiar no voto do PFL, “e logo”, porque a “aliança é programática, e não eleitoral”. Em tom conciliador, citando o PFL, concedeu: “Partido ao qual o governo deve muito”.

O pefelista Jaime Lerner vem se empenhando na tentativa de reaproximação entre seu partido e o governo de Fernando Henrique. Em seu discurso, havia insistido que “seja quem for o presidente, a governabilidade é fundamental”. No aeroporto de Maringá, onde o presidente desembarcou, os dois conversaram reservadamente durante 15 minutos.

Lerner citou a importância de não se dinamitar pilares que contribuem para a governabilidade. Em seguida, afirmou que Fernando Henrique terá todo o apoio

até o fim de seu governo. “Eu pertenço a uma ponte, mas esta ponte tem de estar direcionada para o futuro, e não ao passado”.

O governador do Mato Grosso do Sul, José Orcílio Miranda dos Santos, o Zeca do PT, também não poupou elogios ao presidente. Logo depois de inaugurar as pontes, Fernando Henrique cruzou a divisa entre os Estados para inaugurar, em Mato Grosso do Sul, 41 quilômetros de rodovia federal ligando a cidade de Naviraí ao complexo de Porto Camargo. Disse que sempre recebeu apoio de FHC, um presidente que “cumpre papel importante na história do Brasil”.

A Lerner, Fernando Henrique prometeu asfaltar um trecho de 42 quilômetros da BR-487, chamada Estrada Boiadeira, ao custo de R\$ 31 milhões. “Posso prometer porque não sou candidato. E na hora das obras, não importa o partido”, disse.